

As primeiras soluções de recarga para ônibus urbanos elétricos serão aplicadas nas garagens dos bairros de Fuencarral e Carabanchel em Madri

A EMT e a i-DE assinam um acordo para eletrificar a rede de ônibus urbanos de Madri

- Tomando como base seu modelo *Smart City*, a distribuidora assessorará na eletrificação do transporte e planejará a rede de infraestrutura de recarga
- As redes elétricas se configuram como o sistema circulatório do novo modelo energético e a plataforma inteligente necessária para a transição até uma economia descarbonizada

A Empresa Municipal de Transporte de Madri (EMT) e a [i-DE](#), a empresa de distribuição elétrica da Iberdrola, chegaram a um acordo para trabalhar juntas na eletrificação da rede de ônibus urbanos da cidade de Madri. Seu objetivo é consolidar a mobilidade sustentável como alternativa ao transporte tradicional. Esta iniciativa se tornou realidade nesta manhã com a assinatura de um acordo de colaboração para desenvolver e implantar um modelo de cidade inteligente - *Smart City* - que seja adequado para Madri.

A i-DE assessorará e facilitará a eletrificação da rede de ônibus urbanos da EMT e colaborará no estudo das alternativas para o fornecimento de energia elétrica para as instalações da EMT (local de onde saem os ônibus urbanos) e no planejamento da rede de infraestrutura de recarga - presente e futura - para o transporte elétrico. De fato, ambas as empresas já identificaram os melhores locais nas primeiras garagens da EMT que serão eletrificadas (bairros de Fuencarral e Carabanchel).

O convênio (subscrito entre o Diretor-gerente da EMT, Alfonso Sánchez, e o Diretor da Região Madri da i-DE, Efigenio Golvano, na presença do Representante da Área de Meio Ambiente e Mobilidade da Prefeitura de Madri, Borja Carabante, e acompanhados por Antonio Espinosa de los Monteros, CEO da i-DE) estabelece também a criação de uma comissão mista de seguimento, presidida pela EMT, que determinará as atuações a serem realizadas anualmente e fará um acompanhamento de seu cumprimento.

As redes elétricas inteligentes se configuram como o sistema circulatório do novo modelo energético e a plataforma inteligente necessária para a transição até uma economia descarbonizada. Deste modo, permitem a inclusão da 'rastreadabilidade neuronal' da rede para promover um modelo de cidade inteligente com serviços mais eficientes e sustentáveis.

A EMT está se convertendo em um dos principais agentes europeus na promoção, desenvolvimento e execução de medidas para melhorar a qualidade do ar e combater as mudanças climáticas na cidade de Madri. A empresa é uma referência no desenvolvimento de energias e combustíveis alternativos menos poluentes, mais eficientes e com um impacto acústico muito mais reduzido para o transporte, e considera o veículo elétrico um elemento estratégico.

Cinco áreas estratégicas para uma cidade inteligente

O projeto - que a empresa já desenvolve com a Prefeitura de Madrid - se concentra nas cinco áreas estratégicas para uma cidade inteligente desde o ponto de vista da rede elétrica, que são a eletrificação dos setores mais poluentes, a mobilidade elétrica, as infraestruturas

de redes, a eficiência energética e a conscientização da população com os seguintes objetivos:

- A **eletrificação dos setores mais poluentes** (como o transporte e o aquecimento), para reduzir as emissões contaminantes.
- A consolidação da **mobilidade elétrica**, como alternativa para os sistemas de mobilidade tradicionais. Neste âmbito, a i-DE cede seu conhecimento das redes elétricas para promover um plano de implantação de pontos de recarga eficiente e competitivo, acessível para todos os cidadãos.
- A inclusão de novas funcionalidades de monitoramento, automatização e inteligência na rede de distribuição elétrica, para **melhorar o aproveitamento da infraestrutura existente**.
- A implantação de medidas e soluções de **eficiência energética**, para reduzir o consumo e os custos energéticos da cidade.
- A **conscientização da população sobre energia**, via tecnologias da informação que proporcionem dados da rede de distribuição relacionados com consumo, integração de energias renováveis e introdução da mobilidade elétrica.

A i-DE integrou Centros de Controle da Mobilidade Elétrica em seus seis Centros de Controle de Distribuição (COD) na Espanha - um deles em Madri - para monitorar e avaliar o impacto do veículo elétrico em sua rede de distribuição.

Os centros proporcionam informações dinâmicas sobre pontos de recarga: localizações conforme as áreas, curvas de cargas horárias dos pontos de recarga e emissões de CO₂ evitadas. Da mesma forma, fazem o acompanhamento da evolução dos pontos de recarga e da potência solicitada. Em um futuro próximo, a integração de ferramentas de análise de dados permitirá elaborar previsões sobre o impacto dos veículos elétricos.

Redes inteligentes e transição energética

A transformação das redes para uma infraestrutura inteligente, mais confiável e segura permite dar respostas aos desafios desta transição para uma eletrificação da economia, com uma maior integração das energias renováveis, mobilidade sustentável, cidades inteligentes, consumo descentralizado (autoconsumo) e um consumidor com maior capacidade de decisão e conectividade.

Nos últimos anos, a i-DE instalou cerca de [11 milhões de medidores inteligentes](#) (2,1 milhões na Comunidade de Madri), sua infraestrutura subjacente e a adaptação de aproximadamente 90.000 centros de transformação, aos quais dotou de capacidades de gestão remota, supervisão e automatização.

i-DE, Redes Elétricas Inteligentes

A [i-DE](#), empresa de distribuição elétrica da Iberdrola, opera um sistema de distribuição de 270.000 km de linhas elétricas na Espanha, com presença em 10 Comunidades Autônomas, atendendo uma população de 17 milhões de pessoas. O Negócio de distribuição da Iberdrola investiu cerca de 500 milhões de euros na Espanha em projetos destinados à melhoria de seus processos e canais de atendimento ao cliente, à finalização da implantação de aproximadamente 11 milhões de medidores inteligentes e à supervisão e automatização da rede.

A atividade de redes da Iberdrola tem um relevante efeito indutor sobre a economia espanhola, com a criação de mais de 10.000 empregos totais (diretos e por meio de seus fornecedores). A Companhia realizou compras por um valor de 500 milhões de euros de 2.000 empresas locais.

